

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CENÁRIOS E MOTIVAÇÕES DOS HOMICÍDIOS DOLOSOS NO SUL DO BRASIL: ENFOQUE NAS DINÂMICAS DA VIOLÊNCIA LETAL EM PORTO ALEGRE
Autor	GIOVANA LIMA MICHELON
Orientador	MELISSA DE MATTOS PIMENTA

CENÁRIOS E MOTIVAÇÕES DOS HOMICÍDIOS DOLOSOS NO SUL DO BRASIL: ENFOQUE NAS DINÂMICAS DA VIOLÊNCIA LETAL EM PORTO ALEGRE

Autora: Giovana Lima Michelin

Orientador: Melissa de Mattos Pimenta

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A criminalidade violenta sobretudo os homicídios tem crescido de modo acentuado desde o processo de urbanização no país ocorrido na década de 1960 (CARDIA; ADORNO; POLETO, 2003 apud RAMÃO; WADI, 2010). Segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, em 2015 houve 59.080 homicídios no Brasil. A taxa de homicídio por 100.000 habitantes é o indicador privilegiado de estudos comparativos internacionais sobre o nível de violência de uma sociedade (QUIMET, 2011) e, por isso, a relevância de sua pesquisa e investigação.

Nesse sentido, o trabalho tem por objetivo apresentar uma análise sociológica da violência letal na capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, buscando compreender as causas, motivações, fatores, relações sociais e de poder que envolvem esse fenômeno multidimensional e quais são as consequências geradas na sociedade.

Para tanto, a pesquisa em desenvolvimento baseia-se basicamente em três técnicas de coleta de dados e informações: entrevistas semiestruturadas com profissionais da segurança pública, gestores e operadores do sistema de justiça, além de lideranças comunitárias, jornalistas especializados na cobertura de ocorrências policiais, juízes, promotores, delegados da polícia civil e oficiais das polícias militares; pesquisa bibliográfica em artigos e livros sobre a temática dos homicídios e levantamento de dados estatísticos em fontes secundárias.

Com base nas percepções dos atores sociais entrevistados, procuramos compreender as características e dinâmicas dos homicídios na capital gaúcha, os fatores de risco, sentimento de segurança, perfil dos envolvidos, regiões de maior incidência e dificuldades de enfrentamento às violências letais relacionadas aos conflitos entre as principais facções criminosas que disputam o controle do tráfico de drogas em Porto Alegre. Uma das hipóteses é que o entendimento do que são as motivações para a maioria dos homicídios dolosos se confunde com os fatores causais, obscurecendo a compreensão da complexidade dos fatores sociais envolvidos na escalada da violência no sul do Brasil.

O presente trabalho visa também aprofundar o conhecimento acerca dos cenários e motivações dos homicídios dolosos e realizar um mapeamento das propostas locais de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência homicida.